

Programa Nacional de Formação Científica Complementar

Problema primário

Disparidade e número reduzido de oportunidades para aplicação de conhecimentos e competências científicas adquiridos no curso de Medicina, bem como para a vivência da Medicina em contexto de investigação e da integração em equipas e projetos laboratoriais, no seio das várias Escolas Médicas.

Problemas secundários

- Desinteresse pela área de **investigação** relacionada com a prática de Medicina.
- Ausência ou reduzido contacto com a **vertente científica da Medicina**, quer em contexto laboratorial, quer em contexto de publicação científica;
- Ausência ou reduzido tempo letivo protegido para o aprofundar de conhecimentos teóricos e treino de competências técnicas **em laboratório**;
- Deficiente solidificação de conhecimentos no respeitante à **escrita, edição e publicação científica**, nos seus vários meios.

Contexto e fundamentação

Enquanto futuros médicos, é cada vez mais urgente uma noção ampla do ensino médico pré e pós-graduado, bem como uma capacidade de adaptação aos entraves que por vezes surgem na formação formal de um estudante de Medicina.



São diversas as causas que levam a que os estudantes identifiquem lacunas na sua formação médica. Independentemente de ser por uma inexistência ou por uma insuficiência marcada dos recursos de ensino, ou pela própria curiosidade ou interesse pessoal, é sentida a necessidade de os estudantes colmatarem, fora dos períodos letivos, falhas que detetam no seu ensino e aprendizagem.

Enquanto representante dos estudantes de Medicina de Portugal, deve a ANEM oferecer-lhes oportunidades para complementarem a sua formação.

Através da criação do **Programa Nacional de Formação Científica Complementar**, pretende-se que o conjunto dos Programas Nacionais no âmbito da Área de Formação abarque a totalidade de tópicos passíveis de serem abordados no contexto do curso de Medicina em Portugal, quer a nível curricular como extracurricular, através de atividades formativas locais e nacionais.

Objetivos

- Contribuir ativamente para a **formação científica complementar do currículo** das Escolas Médicas;
- Expandir o **tempo de contacto** com áreas de interesse dos estudantes de Medicina, aprofundando as valências da formação científica curricular a nível nacional;
- Proporcionar aos estudantes de Medicina de todo o país **experiências formativas de cariz científico** enriquecedoras, organizando eventos e estágios que despertem o seu interesse



e contribuindo para uma visão mais completa e informada acerca das competências científicas no currículo médico;

- Desenvolver atividades formativas científicas que pautem pela inovação e excelência, cobrindo os interesses dos estudantes de Medicina, tirando partido do **contacto com *stakeholders* e parceiros** experientes nas respetivas matérias.

Indicadores

- Número de **atividades de caráter formativo científico** para a capacitação dos estudantes de Medicina ao abrigo deste Programa Nacional;
- Número de ***stakeholders* e/ou parceiros** da ANEM envolvidos nas atividades ao abrigo deste Programa Nacional;
- Número de **vagas** nas atividades desenvolvidas ao abrigo deste Programa Nacional;
- Número de **participantes** nas atividades desenvolvidas ao abrigo deste Programa Nacional;
- Número de **horas de contacto** nas atividades desenvolvidas ao abrigo deste Programa Nacional;
- Número de **inscritos não colocados** nas atividades desenvolvidas ao abrigo deste Programa Nacional;
- Número de **vertentes trabalhadas** nas atividades desenvolvidas ao abrigo deste Programa Nacional;
- **Avaliação global** das atividades ao abrigo deste Programa Nacional.



Referências

1. Marinho, R; Donato, H; Fernandez-Llimos, F; Massano, J; Silva, J; Almeida, M; Carvalho, J; Villanueva, T; Fonseca, J. (2014) Think Tank: Strategic Report on the Scientific Biomedical Publication in Portugal. *Acta Médica Portuguesa*, 27, 1, 1-3.
2. Soares, C., Incio, J., Ferreira, M., Barbosa-Breda, J., Páris, L. and Sandoval, J. (2016). Sobre o Futuro dos Médicos-Cientistas Portugueses. *Acta Médica Portuguesa*, 29(12), p.793.
3. Ribeiro, J; Donato, H; Massano, J; Marinho, R (2016). Medical Education in Portugal. *Acta Médica Portuguesa*, 29(12):786-787.

